

São todos Prophetas? São todos Doutores? São todos Potestades?

30 Tem todos dons de curas? Falam todos varias linguas? Interpretão todos?

31 Porem procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostro ainda hum caminho mais excellente.

CAPITULO XIII.

AINDA que eu falasse as linguas dos homens, e dos Anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que tino, ou como o sino que retine.

2 E ainda que tivesse o dom de prophetia, e soubesse todos os mysterios, e toda a sciencia: e ainda que tivesse toda a fé, de tal maneira que transpuzesse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.

3 E ainda que distribuísse toda minha fazenda para mantimento dos pobres, e ainda que entregasse meu corpo a ser queimado, e não tivesse caridade, nada me aproveitaria.

4 A caridade he longanima: he benigna: a caridade não he invejosa: a caridade não trata levemente, não se incha.

5 Não trata indecentemente: não busca a si mesma: não se irrita: não cuida mal.

6 Não folga da injustiça: porém folga da verdade.

7 Tudo encobre, tudo crê, tudo espera, tudo supporta.

8 A caridade nunca se perde: Porém sejam prophetias, aniquiladas serão: Sejam linguas, cessarão: Seja sciencia, aniquilada será.

9 Porque em parte conhecemos, e em parte prophetizamos:

10 Mas quando vier o perfeito, então o que he em parte, será aniquilado.

11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino: mas como me fiz homem, o que era de menino, aniquilei.

12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos cara a cara: Agora conheço em parte, mas então conhecerei, como também sou conhecido.

13 E agora permanece a fé, a esperanza, e a caridade, estas tres: Porém a maior destas he a caridade.

CAPITULO XIV.

PROSEGUI a caridade, e procurai com zelo os dons espirituaes: porém maiormente que prophetizeis.

2 Porque o que fala lingua estranha, não fala aos homens, senão a Deos: porque ninguem o entende, porém em Espirito fala mysterios.

3 Mas o que prophetiza, fala aos homens para edificação, e exhortação, e consolação.

4 O que fala lingua estranha, a si mesmo se edifica: mas o que prophetiza, edifica á Igreja.

5 E bem quero eu que todos vós outros faleis linguas estranhas, mas muito mais que prophetizeis: porque o que prophetiza he maior que o que fala linguas estranhas, se não for que juntamente interprete, para que a Igreja receba edificação.

6 E agora, irmãos, se eu a vós outros viesse falando linguas estranhas, que vos aproveitaria, se vos não falasse ou por revelação, ou por sciencia, ou por prophetia, ou por doutrina?

7 E até as cousas inanimadas, que dão sonido, seja frauta, seja citara, se não derem distincção de sons, como se saberá o que se tange com a frauta, ou com a citara?

8 Porque também se a trombeta der sonido incerto, quem se aperceberá para a guerra?

9 Assim também vós outros, se com a lingua não derdes palavra bem significante, como se entenderá o que se diz? porque estareis como falando ao ar.

10 Por exemplo, tantos generos de vozes ha no mundo, e nenhuma dellas he muda.

11 Pois se eu não soubes a força da voz, serei barbaro ao que fala: e o que fala, me será barbaro a mim.

12 Assim também vós outros, pois tanto appetecéis os dons espirituaes, procurai de nelles abundar, para edificação da Igreja.

13 Pelo que o que fala em lingua estranha, ore que possa interpretar.